
ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 05/05/2026

Trabalhadores para a seara: compaixão, oração e missão

Pregador: Pastor Luiz Henrique; testemunho missionário do Pastor Jeferson Rosa

Data da reunião: 05/05/2026

Texto bíblico principal: Mateus 9:35-38.

Referências de apoio: Nas orações, alusões à intercessão do Espírito, à suficiência da graça de Deus e ao valor do trabalho realizado no Senhor.

Abordagem: Expositiva na mensagem inicial, seguida de aplicações do testemunho missionário e das orações do encontro.

A compaixão de Jesus conduz sua igreja a pedir trabalhadores ao Senhor da seara e a participar da missão com disponibilidade, relacionamentos e cuidado por quem é enviado.

1. Introdução

Quais são as maiores necessidades da missão? Recursos, instalações e oportunidades têm importância, mas não realizam a obra sozinhos. A mensagem destaca a necessidade de homens e mulheres com o coração entregue a Deus, dispostos a servir onde há pessoas que precisam de cuidado e do evangelho.

Mateus descreve Jesus ensinando, anunciando o Reino e cuidando das pessoas. Diante das multidões aflitas, ele fala da grandeza da seara e da falta de trabalhadores. O encontro responde a essa palavra com oração e, depois, com o testemunho do Pr. Jeferson Rosa sobre o trabalho em Madrid. Os dois momentos mostram a ligação entre o chamado bíblico e a vida concreta da missão.

2. Desenvolvimento

2.1 Olhe as pessoas com a compaixão de Jesus

Base: Mateus 9:35-36.

Jesus percorre cidades e povoados, ensina, anuncia e cuida. Sua reação às multidões não é indiferença: ele percebe aflição e desamparo. A imagem de ovelhas sem pastor apresenta a necessidade de orientação, presença e proteção.

A missão começa quando as pessoas deixam de ser apenas números ou possibilidades de expansão. É preciso enxergar quem está sem acompanhamento, quem precisa ouvir a Palavra e quem aguarda cuidado. A compaixão muda a pergunta da igreja: em vez de considerar apenas o que falta à própria estrutura, ela passa a perguntar quem ainda está desamparado.

2.2 Reconheça a prioridade de trabalhadores disponíveis

Base: Mateus 9:37.

A seara é grande, mas faltam trabalhadores. A mensagem aplica essa constatação à igreja local, às frentes de plantação e aos campos missionários. Dinheiro e instalações podem apoiar a missão, mas não substituem pessoas que amem a Deus e assumam a responsabilidade de servir.

A disponibilidade precisa estar acompanhada de motivações sinceras. O pregador valoriza quem entrega tempo, capacidades e projetos ao Reino, mesmo sem ver imediatamente o fruto. O trabalho de gerações anteriores recorda que semeadura e colheita nem sempre acontecem no mesmo período da vida de uma pessoa.

2.3 Peça ao Senhor da seara que levante e envie pessoas

Base: Mateus 9:38.

A resposta ordenada por Jesus é a oração. A seara tem um Senhor, e o envio não nasce apenas da habilidade humana de convencer. O Espírito alcança as motivações, desperta vocações e sustenta pessoas para assumir responsabilidades que exigem perseverança.

A mensagem pede que igrejas, grupos de intercessão e equipes missionárias façam dessa necessidade uma pauta contínua. Entre os motivos apresentados estavam igrejas sem pastor, famílias no campo, novas frentes e o projeto de plantação em Montes Claros. São necessidades daquele encontro que ilustram como uma oração geral pode ganhar nomes, lugares e compromissos concretos.

2.4 Acompanhe quem foi enviado com oração e cuidado

Base: Aplicação de Mateus 9:38 nas orações do encontro.

Orar pelo envio também significa cuidar de quem responde. O encontro intercede pelas famílias missionárias, por direção, sustento, saúde, fortalecimento e colaboradores. Há atenção igualmente à família do Bispo em um período de enfermidade, lembrando que quem lidera também precisa de apoio.

O cuidado não deve terminar na despedida do missionário. Manter contato, conhecer necessidades e oferecer apoio possível expressa comunhão com quem serve longe. A oração aproxima a igreja da realidade do campo e ajuda a transformar admiração distante em participação responsável.

2.5 Aprenda com o testemunho de Madrid: a missão cresce por relacionamentos

Base: Testemunho do Pastor Jeferson Rosa, após a mensagem e as primeiras orações.

Jeferson relata o recomeço de uma comunidade com recursos limitados, contatos individuais, encontros online e reuniões em locais possíveis. A aproximação de famílias e a hospitalidade aparecem como caminhos de acolhimento. A experiência mostra que uma estrutura pequena não impede o início de relações significativas.

Um ponto importante do testemunho é a atenção ao idioma e à convivência. Compreender a mensagem durante o culto não basta se, depois, a pessoa permanece isolada nas conversas. Receber em casa, compartilhar a mesa e conversar de modo acessível ajudam a transformar visitantes em pessoas efetivamente incluídas na comunidade.

2.6 Uma esperança, formação e atenção às necessidades reais do campo

Base: Continuação do testemunho e oração final.

O relato de Madrid inclui novos vínculos e oportunidades, mas também falta de equipe, necessidade de local estável, cuidado das crianças e formação de pessoas recém-chegadas. A missão não é apresentada somente por seus resultados: requer ensino, adaptação, planejamento e perseverança.

A conclusão pede direção, provisão e pessoas capacitadas para caminhar com a família missionária. O testemunho serve como aplicação viva da necessidade de trabalhadores; não como uma fórmula que garanta o mesmo ritmo ou resultado em todos os lugares. A igreja é chamada a celebrar o que Deus realiza e a continuar presente diante do que ainda precisa ser cuidado.

3. Aplicação

1. Inclua na intercessão da igreja pessoas e comunidades sem acompanhamento pastoral. Ore para que Deus desperte vocações e prepare trabalhadores.
2. Pergunte ao Senhor como você pode responder: servir, formar alguém, apoiar uma família missionária ou colaborar com uma frente de trabalho.
3. Procure um missionário e pergunte por uma necessidade atual. Compartilhe essa pauta com sua equipe de oração e acompanhe os próximos passos.
4. Avalie o acolhimento de quem tem idioma, cultura ou história diferentes. Crie uma oportunidade de conversa e convivência que vá além da presença no culto.

4. Conclusão

A compaixão de Jesus revela a necessidade; sua orientação mostra por onde começar: pedir trabalhadores ao Senhor da seara. A igreja depende de Deus e, ao mesmo tempo, apresenta sua própria disponibilidade para participar da resposta.

A mensagem, as orações e o testemunho apontam para uma missão feita por pessoas e voltada a pessoas. Ore, ofereça-se e cuide de quem foi enviado. Que o Senhor forme uma comunidade capaz de acolher, ensinar e acompanhar com amor aqueles que ele coloca no caminho.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=ILfs-NagRZU](https://www.youtube.com/watch?v=ILfs-NagRZU)

Esboço organizado a partir da transcrição dos três blocos preservados no vídeo: mensagem de Luiz Henrique, orações e testemunho de Jeferson Rosa. As experiências de Madrid estão identificadas como relato missionário, sem atribuí-las ao autor da mensagem inicial. Não é transcrição literal.